PLANO DE AÇÃO

2025

A.S.S.V.N.M. – Creche, Jardim de Infância e A.T.L.
Travessa de Santa Maria nº11, 7645-312 Vila Nova de Milfontes
Contribuinte: 509 223 060
Telefones: 283 99 89 61 / 96 499 84 19
E-mail: assvnm@hotmail.com

ÍNDICE

1 Introdução 3
2 Lema, Missão, Visão e Valores 4
3 Política da Qualidade 6
4 Análise Swot....7
5 Estrutura Organizacional....8
6 Objetivos Gerais da Instituição 9
7 Serviços Prestados....10
7.1 Respostas Sociais – Infância e Juventude: Crianças e Jovens....10
7.1.1 Creche 10
7.1.2 Pré-escolar....10
7.1.3 CATL para extensões de horário e interrupções letivas....11
7.2 Serviço de Ação Social – Família e Comunidade 11
7.2.1 Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)11
8 Objetivos e Plano de Ação 12
8.1 Formação 12
8.1.1 Objetivo Estratégico....12
8.2 Sustentabilidade, Desenvolvimento e Inovação 13
8.2.1 Objetivo Estratégico....13
8.2.2 Objetivo Estratégico....14
8.3 Recursos Humanos 16
8.3.1 Objetivo Estratégico....16
8.4 Imagem 17
8.4.1 Objetivo Estratégico....17
8.5 Organização e Gestão 19
8.5.1 Objetivo Estratégico....19
8.6 Cooperação e Parcerias 19
8.6.1 Objetivo Estratégico....19
9 Recursos humanos a afetar....21
10 Conclusão....22

1 Introdução

A Associação de Solidariedade Social de Vila Nova de Milfontes – Creche, Jardim de Infância e ATL, foi constituída a dezanove de junho de dois mil e oito, com sede em Travessa de Santa Maria, número onze, na freguesia de Vila Nova de Milfontes, concelho de Odemira. Esta Associação, é uma associação de solidariedade social, sem fins lucrativos e tem como natureza jurídica e objetivos o apoio a crianças e jovens, à família e à integração social e comunitária. Tem como objetivo principal garantir a existência e manutenção do equipamento Infantário Lápis de Cor Sonhador. Com este equipamento pretende-se desenvolver atividades e programas de apoio à infância e grupos carenciados, através do funcionamento das respostas sociais de Creche, Jardim-de-Infância, ATL. Pretende-se ainda a promoção do acesso à educação, formação e integração profissional, assim como o respeito pelos direitos de cada pessoa, tendo sempre presente as questões ligadas à igualdade de género.

Ao longo dos últimos anos tem-se verificado um aumento da natalidade na freguesia de Vila Nova de Milfontes, o que vem reforçar a necessidade de se manter e aumentar o funcionamento das respostas sociais, principalmente no âmbito da resposta social de Creche. Por este motivo foi realizada a candidatura ao PRR para a construção do novo equipamento para o alargamento da resposta social de Creche. Prevê-se que a construção do novo equipamento de Creche fique concluída até ao final do ano de 2025. Contudo, também se constata que uma grande maioria da população de Vila Nova de Milfontes desenvolve a sua atividade laboral essencialmente através de profissões que apresentam alguma sazonalidade o que dificulta que consigam manter uma estabilidade financeira ao longo do ano inteiro, verificando-se uma maior tendência para o surgimento de pedidos de revisão de comparticipações familiares nas respostas sociais que não estão abrangidas pela medida de Gratuitidade (Pré-Escolar e CATL).

Tendo em conta os fatores mencionados anteriormente, consideramos que os serviços que pretendemos oferecer se enquadram nesta realidade, no entanto, só poderão ser financeiramente viáveis e concretizáveis mediante o recebimento de subsídios do Estado. Será indispensável manter em vigor todos os Acordos de Cooperação que se

encontram celebrados com a Segurança Social até ao momento. Contudo, os montantes comparticipados deverão acompanhar a tendência crescente em relação aos custos inerentes ao funcionamento das respostas sociais, caso contrário, iremos assistir ao agravamento da situação financeira das Instituições, podendo mesmo colocar em risco a sustentabilidade das mesmas. Neste momento, no caso da nossa Instituição, o custo de utente nas diferentes respostas sociais, encontra-se abaixo do valor recebido das comparticipações atribuídas pela Segurança Social. Por outro lado, será importante que cada Instituição tente encontrar estratégias que promovam a redução de custos e a obtenção de outras fontes de receitas, por forma a tentarem fazer face aos períodos financeiramente mais conturbados.

O Plano de Atividades que a Associação de Solidariedade Social de Vila Nova de Milfontes, se propõe desenvolver no próximo ano 2025 irá incidir principalmente no apoio à infância e famílias carenciadas, no acesso à educação e formação e nas estratégias que promovam o aumento da sustentabilidade financeira da Instituição.

No presente Plano irão constar todas as respostas sociais e serviços que a Associação já desenvolve e que se propõe a desenvolver, bem como, os recursos humanos a afetar.

Continuará a existir a preocupação em melhorar a qualidade da prestação dos serviços que disponibilizamos junto da comunidade, assim como em melhorar a organização e funcionamento interno da Instituição.

2 Lema, Missão, Visão e Valores

Lema

Semear **S**onhos, **C**olher **F**uturos.

Missão

Proporcionar um ambiente harmonioso, onde as crianças se sintam amadas, felizes, motivadas e respeitadas. Existe com o objetivo principal de transmitir valores, saberes e princípios que contribuam para o desenvolvimento global e equilibrado das crianças. Manter o cuidado com as pessoas com quem se relaciona, respeitando cada uma na sua individualidade e ter presente a importância da promoção da igualdade de direitos

incluindo o direito à igualdade de género. Tem também a finalidade de apoiar os mais carenciados, sendo esta mais uma resposta complementar às já existentes.

Visão

Fornecer bases às crianças para se tornarem adultos felizes, completos e com a sabedoria para viverem a vida na sua plenitude, respeitando o outro como ser individual.

Valores

Cooperação, trabalhar em colaboração com as pessoas/entidades para alcançar objetivos comuns;

Dedicação e empenho, envolvimento de todos/as os/as intervenientes da instituição de forma a trabalhar em equipa para alcançarem os mesmos objetivos;

Excelência, lutar para alcançar o mais elevado nível de conhecimentos e êxito pessoal, em todos os aspetos escolares, individuais e de cariz comunitário, trabalho e aprendizagem contínua e continuada;

Harmonia, tornar o ambiente educacional calmo e tranquilo;

Igualdade, entre mulheres e homens;

Inclusão, aceitar e valorizar a diferença;

Inovação, procurar estratégias para desenvolver projetos criativos;

Integridade, ser consistente, honesto/a e de confiança;

Liberdade, respeitar a autonomia e individualidade de si próprio e do outro;

Persistência, lutar para atingir todos os objetivos propostos;

Qualidade, considerar a qualidade como condição permanente, no desempenho das suas funções;

Respeito, ter respeito por si e pelos outros, aceitando o direito dos outros a terem opiniões diferentes ou opostas. Respeitar os direitos de cada pessoa;

Responsabilidade, assumir a responsabilidade pelos seus atos individuais, institucionais, comunitários e ambientais, para consigo próprio/a e para com os outros;

Solidariedade, para toda a comunidade, começando por quem nos está mais próximo;

Transparência, assumir a transparência na relação com as famílias, entidades reguladoras e colaboradores/as ou trabalhadores/as.

3 Política da Qualidade

- Melhorar a prestação dos nossos serviços no sentido de satisfazer o melhor possível as necessidades e desejos dos/as nossas crianças e suas famílias;
- Melhorar a comunicação estabelecida com todos os elementos da comunidade educativa;
- Fomentar o comprometimento de todos/as os/as colaboradores/as ou trabalhadores/as em relação aos objetivos dos quais a Instituição se propõe atingir;
- Fomentar a necessidade de cada colaborador/a em reforçar as suas aprendizagens no sentido de melhorar o seu desempenho profissional;
- Promover a existência de parcerias estabelecidas com outras entidades locais/regionais;
- Fomentar uma relação de parceria saudável com a família dos/as nossas crianças;
- Sensibilizar para uma gestão de recursos eficaz, assegurando o funcionamento normal da Instituição, nomeadamente no que respeita ao trabalho desenvolvido com as crianças;
- Assegurar o cumprimento da legislação vigente assim como do regulamento interno da Instituição.

O desafio da qualidade na prestação dos serviços que disponibilizamos envolve todos/as os/as colaboradores/as, fornecedores, crianças e seus familiares e /ou pessoas significativas, garantindo que:

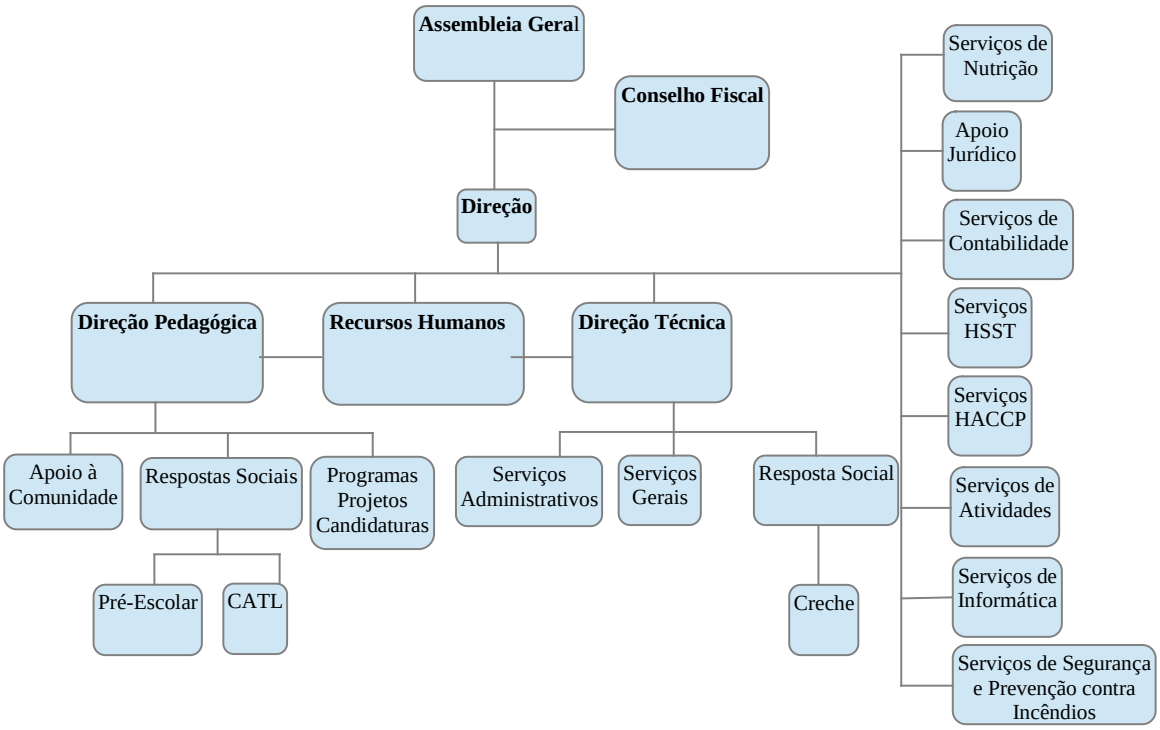
- a nossa conduta é pautada por princípios éticos de transparência, responsabilidade, independência e imparcialidade;
- as necessidades e expectativas dos/as nossas crianças são sempre identificadas, atendidas e satisfeitas;
- os serviços são fornecidos de acordo com o estabelecido e necessidades identificadas;
- o desempenho dos fornecedores e colaboradores/as são avaliados;
- a melhoria contínua da organização é objetivo da nossa Associação.

4 Análise Swot

Análise Externa	**Análise Interna**
Oportunidades:	*Forças*:
- Acordos de Cooperação celebrados com a Segurança Social; - Frequência em formações totalmente financiadas por outras entidades; - Realização de parcerias ou protocolos com outras entidades; - Recebimentos de apoios financeiros e donativos de outras entidades; - Inexistência de outros equipamentos com a resposta social de Creche na nossa freguesia; - Freguesia com taxa de natalidade elevada; - Instalações situadas dentro da comunidade. - Aprovação da candidatura elaborada no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para a construção de um novo equipamento destinado exclusivamente ao alargamento da resposta social de Creche.	- Equipa educativa jovem, dinâmica e com espírito de iniciativa; - Boas instalações e equipamento adequado; - Equipa educativa que demonstra ter capacidade de realizar auto-refexão sobre a sua prática profissional, visando o melhoramento da mesma; - Horário alargado de funcionamento; - Recursos humanos com formação adequada conforme a categoria profissional; -Realização de eventos e serviços para angariação de verbas; - Ocupação de uma sala para utilização de apoio técnico especializado; - Imagem institucional positiva; - Frequentemente com uma ocupação praticamente total das vagas existentes nas diferentes respostas sociais; - Recursos humanos em número superior ao exigido por Lei.
Ameaças:	*Pontos a melhorar*:
- Dificuldades financeiras das famílias; - Número elevado de salas do Ensino Pré-escolar na nossa freguesia; - Recursos humanos em número superior ao exigido por Lei. - Conjuntura atual muito instável a nível socioeconómico. - O valor da comparticipação que a Segurança Social atribui para as crianças que estão ao abrigo da Medida de gratuitidade na resposta	- Organização no funcionamento interno; - Implementação de um sistema de gestão de qualidade; - Diversificação dos serviços e projetos a implementar; - Comunicação e relações interpessoais e sociais; - Promover uma maior articulação e estabelecimento de parcerias com as instituições educacionais, desportivas, culturais e recreativas

social de Creche, é consideravelmente inferior ao nosso custo de utente. - Os valores das comparticipações atribuídos, nos últimos anos, pela Segurança Social e pelo Ministério de Educação para a resposta social de Pré-escolar, não têm conseguido acompanhar minimamente a evolução dos custos inerentes ao funcionamento da referida resposta social.	existentes na nossa freguesia; - Envolver ativamente as famílias nas tarefas das crianças e nas iniciativas da Instituição. - Sensibilizar as famílias para a extrema importância que tem o acompanhamento e participação ativa, durante o processo de desenvolvimento das respetivas crianças. - Realizar uma reestruturação interna que permita tornar o desempenho profissional dos/as colaboradores/as mais eficiente.

5 Estrutura Organizacional



6 Objetivos Gerais da Instituição

- Prestar serviços especializados, que respondam às necessidades educativas atuais, originadas pelo crescimento populacional na faixa etária (3-36 meses);
- Manutenção de um espaço para a realização de atividades pedagógicas, de animação sociocultural e de apoio às famílias considerando as necessidades destas (ocupação das crianças durante o horário laboral);
- Contribuir para o desenvolvimento pessoal e social da criança/jovem fomentando a sua inserção e participação em grupos sociais diversos;
- Promover o desenvolvimento das competências psicossociais, o espírito de iniciativa e estimular o sentido de responsabilidade, organização e autonomia das crianças que frequentam a Instituição;
- Permitir que as crianças/jovens tenham acesso a aprendizagens significativas e diversificadas que contribuam para o seu desenvolvimento global, nomeadamente para o sucesso escolar;
- Despiste e acompanhamento de alguns casos problemáticos a nível psicopedagógico;
- Proporcionar um melhor acompanhamento das crianças/jovens a diferentes níveis, nomeadamente o desenvolvimento da psicomotricidade;
- Permitir que as crianças/jovens da Instituição possam criar uma maior proximidade com a Comunidade local;
- Fortalecer a ligação à Comunidade, nomeadamente no que respeita aos mais idosos;
- Promover a Parceria Instituição – Família;
- Promover a Parceria Instituição – Comunidade;
- Promover a Parceria Instituição – Outras Instituições;
- Promover a formação contínua da equipa educativa;
- Promover a formação para a implementação do sistema de gestão da qualidade;
- Desenvolver Candidaturas a programas e criação de projetos de âmbito social;
- Estabelecer protocolos com diferentes Entidades e com a Autarquia.

7 Serviços Prestados

7.1 Respostas Sociais – Infância e Juventude: Crianças e Jovens

7.1.1 Creche

Público-alvo:

- Crianças com idade compreendida entre os 3 meses e os 3 anos.

Capacidade autorizada – 57 crianças.

Protocolo de Cooperação com a Segurança Social - 47 crianças.

Denominação	Lotação
Sala – Berçário	9
Sala 1-2 anos	16
Sala 2-3 anos	14
Sala 2-3 anos	20

Horário de funcionamento:

De segunda-feira a sexta-feira			
Abertura	07h00m	**Encerramento**	19h00m

7.1.2 Pré-escolar

Público-Alvo:

- Crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos de idade.

Capacidade autorizada – 25 crianças.

Protocolo de Cooperação com a Segurança Social - 18 crianças.

Denominação	Lotação
Sala 3-6 anos	25

Horário de funcionamento:

De segunda-feira a sexta-feira			
Abertura	07h00m	**Encerramento**	19h00m

7.1.3 CATL para extensões de horário e interrupções letivas

Público-Alvo:

- Crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos de idade.

Capacidade autorizada – 15 crianças em simultâneo.

Protocolo de Cooperação com a Segurança Social: 11 crianças.

Denominação	Lotação
Sala 6-12 anos	15

Horário de funcionamento:

De segunda-feira a sexta-feira			
Abertura	07h00m	**Encerramento**	19h00m

7.2 Serviço de Ação Social – Família e Comunidade

7.2.1 Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)

Apoiado através do protocolo de colaboração celebrado com a Segurança Social, no âmbito do Programa de Apoio Complementar à Execução do POAPMC -Programa Operacional de Apoio a Pessoas Mais Carenciadas), apoiando cerca de 28 utentes com a distribuição mensal de cabazes alimentares.

Público-Alvo:

- Indivíduos e famílias residentes na freguesia de Vila Nova de Milfontes com necessidades alimentares devido a situação de vulnerabilidade socioeconómica.

8 Objetivos e Plano de Ação

8.1 Formação

8.1.1 Objetivo Estratégico

Aumentar a qualificação dos/as colaboradores/as e comunidade em geral.
Promover o acesso à educação e formação

- **Objetivo Operacional**

Desenvolver formação dirigida aos/às colaboradores/as.

Indicadores	Meta	Fonte	Atividades	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Recursos Financeiros
Nº horas de formação programadas	50 horas de formação	Mapa de Formação	Elaborar o Plano de Formação	Direção, Diretora Técnica, Diretora Pedagógica, Colaboradores/as	Planos de Formação das entidades formadoras; material de desgaste	Financiamento Próprio
Resultado da decisão de aprovação	Aprovação	Ata de reunião de aprovação	Aprovar o Plano de Formação	Direção	Material de desgaste	Financiamento Próprio
Nº de horas de formação realizadas	50 horas	Registos de formação	Desenvolver ações de formação modular ou de outro âmbito	Direção, Diretora Técnica, Colaboradores/as	Não aplicável	IEFP ou outras Entidades

8.2 Sustentabilidade, Desenvolvimento e Inovação

8.2.1 Objetivo Estratégico

Melhoria contínua dos serviços prestados às crianças que frequentam o Infantário e à comunidade.

- **Objetivo Operacional**

Contribuir para o desenvolvimento pessoal e social da criança.

Indicadores	Meta	Fonte	Atividades	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Recursos Financeiros
Continuidade do arrendamento	Arrendamento	Contrato de Cessão	Arrendamento do mesmo espaço para o Infantário Lápis de Cor Sonhador desenvolver as atividades inerentes às Respostas Sociais de Creche, Pré-Escolar e CATL.	Direção	Não aplicável	Financiamento Próprio da Entidade
Nº de atividades realizadas	Realizar 2 atividades	Contratos de prestação de serviços ou de voluntariado, celebração de protocolos com outras Entidades.	Promover a realização de Atividades Extra destinadas às crianças do Infantário Lápis de Cor Sonhador, tais como, Expressão Motora, Artes Circenses, Expressão Dramática, Expressão Musical, Inglês, outras.	Voluntários/as Colaboradores /as com contrato de Prestação de serviços	Materiais de desgaste	Financiamento Próprio da Entidade / das Famílias das crianças / de outras Entidades
Nº de atividades realizadas	Realizar 1 atividade no minímo	Registos de participação	Promover atividades no âmbito do desenvolvimento de competências socioemocionais, através da dinamização de atividades de Yoga, Meditação e/ou Mindfulness para crianças e adultos	Colaboradores /as ou voluntários/as	Materiais de desgaste	Financiamento Próprio da Entidade / das Famílias das crianças / de outras Entidades
Resultado da Aprovação	Aprovação da Junta de Freguesia	Ofício de resposta da Junta de Freguesia	Articulação com a Junta de Freguesia para assegurar o transporte das crianças do Pré-escolar para a deslocação ao Pavilhão Gimnodesportivo dos Alagoachos.	Motorista da Junta de Freguesia e Colaboradores /as	Autocarro da Junta de Freguesia	Junta de Freguesia
% de questionários	Aplicação do questionário a	Questionários aplicados	Aplicação do questionário de satisfação	Direção, Diretora	Material de desgaste	Financiamento Próprio da

Indicadores	Meta	Fonte	Atividades	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Recursos Financeiros
aplicados	100% dos E.E.		aos/às Encarregados/as de Educação das crianças que frequentam o Infantário.	Técnica, Diretora Pedagógica, E.E.		Entidade
% de questionários aplicados	Aplicação do questionário a 100% dos/as Encarregados/as de Educação	Questionários aplicados	Aplicação do questionário de sugestões para a elaboração do novo, Plano Anual de Atividades	Direção, Diretora Técnica, Diretora Pedagógica, E.E.	Material de desgaste	Financiamento Próprio da Entidade

8.2.2 Objetivo Estratégico

Aumentar a sustentabilidade da Instituição.

- **Objetivo Operacional**

Angariar receitas de diferentes formas, para aumentar a sustentabilidade da Associação.

Indicadores	Meta	Fonte	Atividades	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Recursos Financeiros
Nº de protocolos celebrados	Manter 2 protocolos	Protocolos em vigor	Angariar apoios ou patrocínios junto dos fornecedores e outras entidades como por exemplo entidades de produção alimentar, no sentido de usufruirmos do consumo de alguns excedentes de produção.	Direção	Não aplicável	Financiamento Próprio da Entidade
Resultado de Aprovação	Obter financiamento por parte de uma Entidade	Ofício de resposta das Entidades contactadas	Solicitar pedidos de apoio financeiro a Entidades para a aquisição de equipamentos ou materiais para melhorar o funcionamento da Instituição.	Direção	Material de desgaste	Financiamento Próprio da Entidade
Entrada de sócios/as	Entrada de sócios/as	Registo de sócios	Angariação de sócios/as, através da divulgação a realizar pela Associação.	Direção	A Definir	Financiamento Próprio da Entidade

Indicadores	Meta	Fonte	Atividades	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Recursos Financeiros
Participação no evento	Participar no evento	Registo de imagem	Feira de Natal Solidária "Natal na Vila"	Direção; Colaboradores /as e recursos humanos de outras entidades	A Definir	Financiamento Próprio da Entidade ou outras entidades
Projeto para a criação do grupo	Preparar a criação de 1 grupo	Registos internos	Implementar o projeto para formar um grupo de jovens solidários/as do Lápis de Cor Sonhador no sentido de sensibilizar e educar para a área da solidariedade.	Direção; Colaboradores /as e voluntários/as	A Definir	Financiamento Próprio da Entidade ou outras entidades
Encomendas	Receber encomendas	Faturação	Manter a atividade do Projeto Atelier	Direção, colaboradores/ as e voluntários/as	A Definir	Financiamento Próprio da Entidade ou outras entidades

- **Objetivo Operacional**

Candidaturas a programas/projetos.

Indicadores	Meta	Fonte	Atividades	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Recursos Financeiros
Resultado de Aprovação	Aprovação de uma Candidatura	Ofício de comunicação de resultado de candidatura	Candidaturas a Fundos Comunitários e Nacionais.	Direção, Diretora Técnica	Material de desgaste	Financiamento Próprio da Entidade
Resultado de Aprovação	Aprovação de uma Candidatura	Ofício de comunicação de resultado de candidatura	Candidaturas a Programas / Prémios promovidos por outras entidades	Direção, Diretora Técnica	Material de desgaste	Financiamento Próprio da Entidade
Resultado dos Procedimentos	Executar procedimen-tos necessários	Ofícios	Dar seguimento aos procedimentos necessários no âmbito do Projeto de construção do novo equipamento de Creche aprovado pelo PRR.	Direção	Material de desgaste	Financiamento Próprio da Entidade e do PRR

- **Objetivo Operacional**

Melhoria da qualidade dos serviços prestados

Indicadores	Meta	Fonte	Atividades	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Recursos Financeiros
Site atualizado	Manter o site atualizado	Site	Manutenção do site e da página do Facebook da Associação	Direção, Diretora Técnica, Técnico de Comunicação	A definir	Financiamento Próprio da Entidade
Nº de reuniões realizadas	Realizar uma reunião quinzenal	Folha de presenças ou ata de reunião	Realização de reuniões entre a Direção Técnica e Pedagógica e equipa de educadoras	Diretora Técnica, Diretora Pedagógica e Colaboradores /as	Material de desgaste	Financiamento Próprio da Entidade
Nº de reuniões realizadas	Realizar uma reunião mensal	Ata de reunião	Realização de reuniões mensais entre a Direção e a Direção Técnica e Pedagógica	Direção, Diretora Técnica, Diretora Pedagógica	Material de desgaste	Financiamento Próprio da Entidade

8.3 Recursos Humanos

8.3.1 Objetivo Estratégico

Promover uma cultura organizacional capaz de estimular a motivação, o comprometimento, voluntariado e a formação dos recursos humanos.

- **Objetivo Operacional**

Promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos/as colaboradores/as de uma forma coerente e de acordo com as políticas e princípios da instituição.

Indicadores	Meta	Fonte	Atividades	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Recursos Financeiros
Nº de questionários aplicados	Aplicação do questionário de avaliação a todos/as os/as colaboradores/ as	Questionários de avaliação de desempenho e reunião de avaliação	Desenvolver o sistema de avaliação de desempenho	Direção e/ou Diretora Técnica e Pedagógica	Material de desgaste	Financiamento Próprio da Entidade

Indicadores	Meta	Fonte	Atividades	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Recursos Financeiros
Nº de questionários aplicados	Aplicação do questionário de avaliação a todos/as os/as colaboradores/as	Questionários de avaliação	Realizar a avaliação de satisfação dos /as colaboradores/as	Direção e/ou Diretora Técnica, Colaboradores/as	Material de desgaste	Financiamento Próprio da Entidade
Realização da reunião	Realizar uma reunião	Ata de reunião	Realizar uma reunião anual de avaliação de desempenho com cada colaborador/a.	Direção e/ou Diretora Técnica, Diretora Pedagógica, Colaboradores/as	Material de desgaste	Financiamento Próprio da Entidade
Nº de reuniões	Realizar seis reuniões	Ata de reunião	Realizar reuniões gerais entre os/as colaboradores/as e a Direção.	Direção, Colaboradores/as	Material de desgaste	Financiamento Próprio da Entidade
Nº de horas de formação	Desenvolver 50 horas de ação de formação	Registos de formação	Colocar em prática o plano de formação previsto para 2025.	Direção, Diretora Técnica	Não Aplicável	Formação Financiada por Programas Comunitários ou pelo IEFP
Nº de encontros realizados	Dinamizar um encontro anual	Folhas de registo dos encontros	Dinamizar encontros/ eventos com os/as colaboradores/as com a finalidade de troca e partilha de experiências.	Direção, Diretora Técnica, Diretora Pedagógica, colaboradores/as	A definir	Financiamento Próprio da Entidade

8.4 Imagem

8.4.1 Objetivo Estratégico

Promover a imagem da instituição a nível interno e externo.
Divulgação das ações e projetos que a Associação se propõe a desenvolver.

- **Objetivo Operacional**

Intensificar a realização de atividades da instituição junto da comunidade.

Indicadores	Meta	Fonte	Atividades	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Recursos Financeiros
% de projetos divulgados	Divulgar todos os projetos de interesse para a comunidade	Agenda Cultural, Rede Social, página do Facebook	Divulgação dos projetos/ ações da Associação junto da comunidade envolvente, através de: agenda cultural do Município, eventos, folhetos, Rede Social de Odemira, Comissão Social Interfreguesias, no site e facebook da Instituição, etc.	Direção, Diretora Técnica, Diretora Pedagógica, Colaboradores /as	A definir	Financiamento Próprio da Entidade
Nº de ações realizadas	Realizar 1 ação	Folhas de registo da ação	Realização ou promoção de workshops, ateliers e eventos destinadas à comunidade educativa do concelho de Odemira.	Direção, Diretora Técnica, Diretora Pedagógica	A definir	Financiamento Próprio da Entidade ou outras entidades
Nº de dias	Disponibilizar 1 dia por semana	Folha de registo da sala	Disponibilizar uma sala do Infantário para a prestação de serviços, de apoio às crianças e jovens, centrado em diferentes áreas, ex: Apoio psicopedagógico a crianças; Psicologia Clínica para crianças/ jovens e adultos; Terapia da fala; Musicoterapia; Terapia Familiar; entre outros.	Direção	Não aplicável	Financiamento Próprio da Entidade
Nº de feiras realizadas	Realizar duas feiras	Folhas de registo	Manter a organização e promoção de feiras do livro.	Diretora Técnica, Diretora Pedagógica	Não aplicável	Financiamento Próprio da Entidade
% de Participação nas atividades	Participar em 50% das atividades para as quais a Instituição é convidada	Folhas de registo	Participar nas atividades promovidas pelo Município, Junta de Freguesia ou pela Comissão Social Interfreguesias	Direção, Colaboradores /as e recursos humanos de outras entidades	A definir	A definir
Comemoração do dia	Comemorar o dia	Registo de imagens	Comemoração do aniversário do Infantário	Direção	A definir	Financiamento Próprio da Entidade
Nº de ações de divulgação realizadas	Realizar 2 ações de divulgação	Registo de atividades realizadas	Divulgar o Movimento "Lápis Solidário" nas diferentes iniciativas nas quais participamos.	Direção	A definir	Financiamento Próprio do Movimento

8.5 Organização e Gestão

8.5.1 Objetivo Estratégico

Incorporar um modelo de gestão, baseado na qualidade que facilite o envolvimento das pessoas.

- **Objetivo Operacional**

Dispor de um sistema da qualidade orientado para a melhoria contínua obtendo a certificação e a acreditação em âmbitos selecionados.

Indicadores	Meta	Fonte	Atividades	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Recursos Financeiros
Plano concluído	Plano Elaborado	Plano de Ação	Elaborar o Plano de Ação para 2026	Direção, Diretora Técnica, Diretora Pedagógica	A definir	Financiamento Próprio da Entidade
Nº de questionários aplicados	Aplicação dos questionários a 6 fornecedores	Questionários	Aplicação de questionário de satisfação aos fornecedores	Direção, Diretora Técnica	Material de desgaste	Financiamento Próprio da Entidade
Nº de questionários aplicados	Aplicação dos questionários a 3 entidades	Questionários	Aplicação de questionário de satisfação a entidades parceiras	Direção, Diretora Técnica	Material de desgaste	Financiamento Próprio da Entidade
A totalidade de folhas de registo preenchidas corretamente	Preencher as folhas de registo corretamente	Folhas de registo	Manter o serviço de HACCP, de MHST e de controlo de pragas	Direção, Diretora Técnica	Material de desgaste	Financiamento Próprio da Entidade

8.6 Cooperação e Parcerias

8.6.1 Objetivo Estratégico

Garantir e promover o estabelecimento de relações com entidades públicas, fornecedores e parceiros, que garantam a qualidade que pretendemos atingir no trabalho desenvolvido e nos serviços prestados.

- **Objetivo Operacional**

Manter as parcerias existentes.

Indicadores	Meta	Fonte	Atividades	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Recursos Financeiros
% de Parcerias mantidas	Manter 100% das parcerias existentes	Protocolos assinados	Manter as parcerias existentes com outras entidades	Direção	Não se aplica	Financiamento Próprio da Entidade
Existência de cooperação	Cooperar com a Rede Social	Registos da Rede Social	Manter a cooperação na Rede Social da ação local	Direção Diretora Técnica,	Não se aplica	Financiamento Próprio da Entidade
Manter 100% dos acordos protocolizados	Manter 47 acordos em creche, 18 em pré-escolar e 11 em CATL	Acordos de cooperação	Manter os acordos de cooperação com o CDSS	Direção	Não se aplica	Financiamento Próprio da Entidade
Parcerias mantidas na totalidade	Manter a totalidade de parcerias	Parcerias existentes	Participar em projetos conjuntos com Instituições Educativas pertencentes ao Concelho de Odemira	Direção, Diretora Técnica, Diretora Pedagógica	A definir	Financiamento Próprio da Entidade

Objetivo Operacional

Aumentar o número de protocolos de parceria.

Indicadores	Meta	Fonte	Atividades	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Recursos Financeiros
Nº de parcerias	Fazer uma parceria nova	Protocolos assinados	Criar parcerias com outras entidades na área social, educativa, desportiva, cultural e recreativa.	Direção	A definir	Financiamento Próprio da Entidade
Aumentar o nº de Acordos de Cooperação protocolizados	Celebrar 8 acordos para a Creche, 7 pré-escolar e 4 para o CATL	Acordos de cooperação	Celebrar mais acordos de cooperação com o CDSS	Direção	Não se aplica	Não se aplica

9 Recursos humanos a afetar

A Associação pretende afetar os recursos humanos necessários ao desenvolvimento adequado a todos os serviços/ações, a que se propõe para o ano 2025.

● Pessoal Técnico Superior:

- 1 Diretora Técnica, Licenciada na área da Educação;
- 1 Diretora Pedagógica, Licenciada na área da Educação;
- 4 Educadoras de Infância permanentes, incluindo a Educadora de Infância que se encontra com contrato de trabalho de substituição de uma educadora que se irá manter ausente do serviço durante alguns meses de 2025.

● Pessoal Técnico:

- 7 Ajudantes de Ação Educativa;
- 1 Auxiliar de Educação;
- 1 Auxiliar de Educação para reforçar o período de verão;
- 1 Auxiliar de Serviços Gerais (tempo completo);
- 1 Auxiliar de Serviços Gerais (tempo-parcial);
- 1 Cozinheira-Chefe;
- 1 Guarda – Livros;
- 1 Técnica de apoio aos serviços administrativos;

10 Conclusão

Tendo em conta que esta Associação se propõe a prestar diversos serviços em diferentes áreas, acredita-se que a mesma irá continuar a ajudar a colmatar algumas das lacunas sociais existentes na freguesia de Vila Nova de Milfontes e localidades circundantes.

A Associação pretende proporcionar a manutenção dos 18 postos de trabalho já existentes, a contratação de uma auxiliar de serviços gerais a meio-tempo e uma auxiliar de educação para reforçar a equipa durante o período de verão. A constituição da equipa de colaboradores/as terá sempre como principal finalidade assegurar o rigor e a qualidade dos serviços prestados pela nossa Instituição.

Em 2025 assim como nos anos seguintes, pretendemos trabalhar no sentido de assegurar a sustentabilidade financeira da Instituição que se encontra em funcionamento e manter a prestação dos serviços existentes garantindo a máxima qualidade possível dos mesmos. A manutenção da totalidade dos postos de trabalho e a criação do novo posto só serão colocadas em causa, em situação de se salvaguardar a sustentabilidade da Instituição.

Pretende-se que esta Associação esteja em constante sintonia com os problemas, carências e necessidades da população, articulando com todas as Entidades do Concelho que se encontrem disponíveis para trabalhar em parceria.

Acredita-se que todas as propostas apresentadas anteriormente são fiáveis, viáveis e indispensáveis a esta comunidade, mas que só serão concretizáveis com o apoio de todas as Entidades envolvidas neste projeto. Por parte da Associação, existirá sempre um compromisso de trabalho, empenho, qualidade, profissionalismo, seriedade e disponibilidade total para garantir o sucesso em todas as ações propostas.

Este plano foi elaborado pela Direção da Associação e pela Direção Técnica e Pedagógica do Infantário, tendo sido aprovado na reunião de Direção.

Vila Nova de Milfontes,

A Direção da Associação,

Data de Aprovação em reunião de Direção: 30 de outubro de 2024
Data de Aprovação em reunião de Assembleia-Geral: 27 de novembro de 2024